

ANÁLISE DA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA POR POPULARES FRENQUENTADORES DO PARQUE VACA BRAVA / GOIÂNIA, APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO “POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, SAÚDE COM SEGURANÇA”

ANALYSIS OF THE FEELING OF SAFETY BY POPULAR FRENCHERS OF VACA BRAVA PARK
GOIÂNIA AFTER THE IMPLEMENTATION OF THE PROJECT MILITARY POLICE OF GOIÁS HEALTH
WITH SAFETY

PADILHA ,Michell Bernardes ¹
PAULA,Márcio Antônio de ²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo mostrar aspectos relevantes ,consequências e efeitos causados em relação a atividade física realizada em parques pela Polícia Militar de Goiás.Por intermédio de questionários individuais, com perguntas objetivas acerca do tema proposto sintetizando a presença dos mesmos no cotidiano dos frequentadores explanando acerca da percepção de segurança e aproximação da instituição para com a sociedade de modo a quebrar antigos paradigmas e conceitos ultrapassados diante do trabalho policial.Notou-se que o projeto estudado foi visto positivamente pela sociedade colaborando para o aumento da segurança nas regiões .Com declínio de atividades criminosas em comparação com outros momentos.

Palavras-chave: Atividade Física. Saúde. Sensação de segurança.comunidade.

ABSTRACT

This study aims to show relevant aspects, consequences and effects caused in relation to the physical activity performed in parks by the Military Police of Goiás. Through individual questionnaires, synthesizing the presence of the same in the daily of the regulars explaining about the perception of safety and approximation from the institution to society to break old paradigms and outdated concepts in the face of police work.

Keywords:

Physical activity. Health. Feeling of security. community.

¹ Aluno do Curso de Formação de Soldados do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, michellbpadilha@outlook.com; Goiânia – Go, Maio de 2018

² Professor Orientador: Especialista professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, marcio.paula78@gmail.com, Goiânia– Go, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

É notório que de maneira geral, a mídia (redes sociais, televisão, rádio) mostra o quanto a sociedade deve dar atenção maior a prática de exercícios físicos com intenção de evitar doenças, ter mais disposição em atividades laborais e assim viver e envelhecer com saúde e qualidade de vida.

Nesse contexto, uma nova ideia mostra-se uma grande aliada: O Projeto “Polícia Militar de Goiás, Saúde com Segurança” coloca os Policiais Militares, que estão em formação no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, para realizarem as aulas de Educação Física Militar e Saúde nas Praças e Parques da cidade de Goiânia-GO, trazendo-os para mais próximo dos cidadãos (GOIÁS, 2017).

Os Policiais Militares ao realizarem atividades físicas em praças e parques, tende a funcionar como fator motivacional a transeuntes, moradores e frequentadores desses espaços públicos a praticar alguma modalidade de exercício.

A presença castrense traz sensação de segurança e proporciona tranquilidade a sociedade, coibindo preventivamente e ostensivamente a prática de delitos, haja vista que são recorrentes as ações de criminosos nessas áreas devido a problemas sociais, servindo de moradia a várias pessoas em situação de rua, usuários de entorpecentes, ou falhas estruturais como falta de iluminação, manutenção e etc.

O sedentarismo, presente em unidades militares de todo país, aliados a maus hábitos alimentares e estresse oriundos da profissão, gera um alto desgaste físico e principalmente psicológico, desencadeando uma série de baixas militares. Diante do que foi exposto, surge a seguinte problemática: A presença da Polícia Militar, em suas práticas normais de Educação Física Militar, especialmente no Parque Vaca Brava, causa uma sensação de segurança positiva para os frequentadores?

O objetivo Geral deste estudo visa verificar a sentimento de segurança pelas pessoas que frequentam o parque vaca brava, sejam elas moradores, comerciantes, atletas recreacionais, etc, após o início do projeto.

Os objetivos específicos deste, visa citar um breve histórico do Parque Vaca Brava, discorrer sobre Polícia Comunitária e Sensação de Segurança, relatar as

principais ocorrências da região e discorrer sobre a relação entre a segurança e a prática de atividade física em parques.

Trata-se de uma possível ferramenta de alta relevância para a Instituição Polícia Militar de Goiás, servindo de base à outras pesquisas relacionando de forma eficaz a presença de agentes da lei como fator auspicioso na rotina sociocultural de frequentadores e moradores desses locais.

E assim de maneira precisa com a aplicação de um questionário, elaborado com objetivo de esclarecer e mostrar a opinião de pessoas quanto a ações da força policial e suas consequências, no parque e suas dependências, sejam psicológicas ou físicas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.2 BREVE HISTÓRICO DO PARQUE VACA BRAVA

Criado na década de cinquenta mas construído somente após quarenta e cinco anos depois em 1996, enche de orgulho o povo goiano com quase 80.000 metros quadrados, área verde e vegetação nativa. Conta ainda com uma pista de cooper, bosque e o lago com o famoso chafariz. É cercado por bares, restaurantes, condomínios verticais, escolas, clínicas e um shopping. Sendo frequentado por pessoas de todas as idades e gêneros, principalmente nos finais de semana. (FOLHAZ, 2012).

O mesmo autor afirma que o parque Sullivan Silvestre, conhecido popularmente como Parque Vaca Brava devido a ser no passado, um terreno argiloso com características peculiares onde o rebanho atolava facilmente.

2.2.1 POLÍCIA COMUNITÁRIA E SENSACÃO DE SEGURANÇA

A atividade policial comunitária em parques pela manhã ou no final das tardes (pressupostamente quando tem um grande número de pessoas) intimida possíveis condutas criminosas, trazendo uma sensação de paz e segurança onde podem aproveitar desfrutando de áreas verdes, realizando exercícios, ou momentos de lazer com familiares. Segundo registros, esta modalidade de trabalho tem

mostrado-se produtiva ao ponto de não haver sido registradas ocorrências policiais desde o início dessas ações em outros estados.(ALVES, 2017). A atividade diligente consiste na agregação de informações compartilhadas através da sociedade que mantém contato direto agindo com parceria fiscalizando seus bairros,ruas e assim impedem que eventos antissociais eclodam e prejudiquem o controle do Estado acerca da garantia da incolumidade (DANTAS, 2014).

Para que seja mensurado o triunfo da filosofia de polícia comunitária devem estar presentes a eficácia, eficiência e equiplôncia.Desencadeando o aumento da sensação de segurança, redução de práticas delituosas, satisfação do público com os serviços prestados, e o fato de os policiais sentirem-se mais úteis, sabendo que suas ações realmente estão gerando excelentes resultados. (BAYLEY, 2006).

A polícia comunitária se apresenta como uma prática de polícia ostensiva orientadora das ações de preservação da ordem pública que busquem intermediar o conflito no seio das comunidades, impedindo que eventuais posturas antissociais se degenerem em conflitos fora do controle do Estado, gerando a violência, criminalidade e desordem. Sob sua ótica, o policial deve atuar como um catalisador de ações comunitárias, que visem diminuir o número de incidentes em que o Estado deva intervir. (BAYLEY, 2006).

2.2.2 ESTATÍSTICA CRIMINAL DA REGIÃO

Segundo estatísticas da Secretaria de Segurança Pública de Goiás, ocorreram nas proximidades do parque, no último trimestre de 2017, na modalidade furto a transeuntes um total de 51 episódios. E tratando-se de roubo foi contabilizado 1.286 condutas criminosas.Números alarmantes, questão crucial para que sejam tomadas medidas para assegurar o bem estar e promoção de políticas públicas a fim de reduzir tais ocorrências. (GOIÁS, 2018).

2.2.3 RELAÇÃO DA SEGURANÇA E DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PARQUES

A presença de policiais nos parques pode desencorajar possíveis infratores da lei a cometerem crimes (furto, roubo) em suas dependências. Atualmente a população pede socorro frente ao caos e números exorbitantes referentes a violência presente em todos os lugares, principalmente em relação aos parques que possuem pessoas idosas como maioria na condição de frequentadores. (BAYLEY, 2006).

Um projeto inovador da Polícia Militar do Estado de Goiás tem corroborado para minimização desses problemas de saúde, dentre outras benfeitorias, se mostra um forte aliado no combate ao crime e etc. (GOIÁS, 2017).

Essa corporação, cuja missão é “Proteger as pessoas, cumprir a lei, defender o meio ambiente e garantir direitos, promovendo a paz social”, tem colocado em prática um novo método para que haja uma aproximação da Polícia Militar com a sociedade goiana. A iniciativa consiste na realização de atividade física militar nos parques da capital goiana (Parque Flamboyant, Parque Vaca Brava, Praça Universitária e Zoológico). Inicialmente com os novos policiais de formação, Alunos Oficiais e Alunos Soldados, tende a ser uma excelente ferramenta na busca pela empatia acerca da sociedade para com os militares (GOIÁS, 2017).

Para os especialistas, muitos idosos deixam de frequentar ambientes externos como praças e parques por medo de serem atacados ou sentirem-se humilhados perante pessoas ou grupos intimidantes (ELALI et al, 2015), almejando ao menos uma sensação de segurança, estimula mais pessoas a prática de atividades físicas.

Com a presença dos agentes da lei o cidadão que outrora tinha receio de frequentar parques devido a realidade de haver muitos furtos e roubos nesses ambientes e imediações se vê mais confiante a participar de exercícios físicos. É fato que a forma de polícia comunitária tem sido implantada em diversas forças policiais colhendo excelentes frutos. (CIMOLIN, 2009).

Cimolin (2009) ainda diz que esse conceito é de suma importância onde são adquiridos sentimentos de empatia da sociedade para as forças de manutenção da ordem pública, que tem os cidadãos como aliados e fiscalizadores da lei.

Ficando nítido que a proximidade da polícia e cidadão reflete positivamente na produtividade de segurança, o mesmo terá forte premissa de como atuar, e lidar com quaisquer tipos de problemas de maneira proativa, deixando de comparecer aos

locais de ocorrências apenas quando as condutas criminosas já ocorreram. (CIMOLIN, 2009).

3 METODOLOGIA

O objetivo geral deste estudo visa verificar a sentimento de segurança pelas pessoas que frequentam o parque Sullivan Silvestre conhecido como Vaca Brava, sejam elas moradores, comerciantes, atletas recreacionais, etc, após o início do projeto.

Os objetivos específicos deste, visa citar um breve histórico do Parque Vaca Brava, discorrer sobre Polícia Comunitária e Sensação de Segurança, relatar as principais ocorrências da região e discorrer sobre a relação entre a segurança e a prática de atividade física em parques.

Diante do que foi exposto, surge a seguinte problemática: A presença da Polícia Militar, em suas práticas normais de Educação Física Militar, especialmente no Parque Vaca Brava, causa um sentimento de segurança positivo para os frequentadores?

Trata-se de uma possível ferramenta de alta relevância para a Instituição Polícia Militar de Goiás, servindo de base à outras pesquisas relacionando de forma eficaz a presença de agentes da lei como fator auspicioso na rotina sociocultural de frequentadores e moradores desses locais.

E assim de maneira precisa com a aplicação de um questionário, onde os participantes foram abordados de maneira cordial, inicialmente, lhes eram perguntados acerca da disponibilidade de participar desta rápida averiguação, em seguida, conforme o interesse do participante o policial marcava as devidas respostas, elaboradas com objetivo de esclarecer e mostrar a opinião de pessoas quanto a ações da força policial e suas consequências, no parque e suas dependências, sejam psicológicas ou físicas.

Vale ressaltar que todo procedimento foi executado com o policial em trajes civis, proporcionando sua real descaracterização a fim de não haver interferência nas possíveis opiniões coletadas.

Foi utilizado o emprego de doze perguntas realizadas individualmente a pessoas que frequentam o parque Sullivan Silvestre, seja diariamente ou nos finais de semana. Foram feitas objetivamente de modo a ter uma posição do sentimento causado a transeuntes e moradores da região do parque em relação a presença dos militares em formação no decorrer de suas atividades físicas. A coleta de dados foi feita enquanto os policiais praticavam suas atividades no período matutino. Em seguida utilizando o apetrecho de construção de tabelas Microsoft Excel 2016, chegou-se a tabelas e gráficos para melhor interpretação e absorção dos resultados.

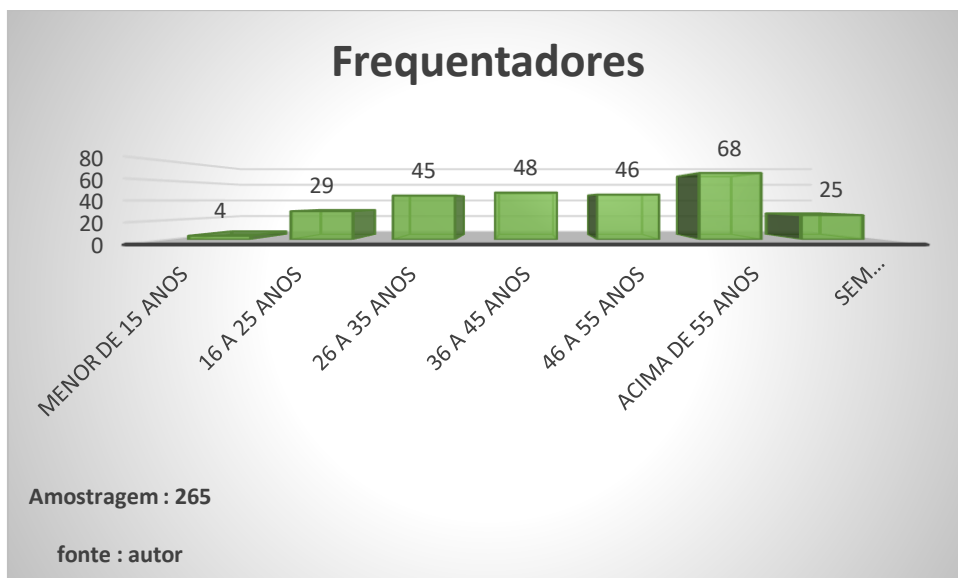
Em face ao exposto, esquadrinhou-se de forma harmônica uma amostragem pertinente com erro percentual de 6% e margem de credibilidade de 95%, sendo assim, depois de cálculos, percebeu-se uma amostra de 265.

Situado no setor Bueno (Goiânia) com a população de 38.584 habitantes, conforme (SEMPLAM; DPESE; DVPEE, 2012), o parque recebe uma visitação bastante eclética desde turistas, moradores da região e praticantes de atividades físicas em geral.

No que tange a furtos e roubos recorrentes em áreas públicas como o parque Vaca Brava, buscou-se uma comparação entre o número de crimes praticados durante a implementação do projeto em relação ao mesmo período no ano anterior. A seguir tem-se a enquete usada na extração de dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

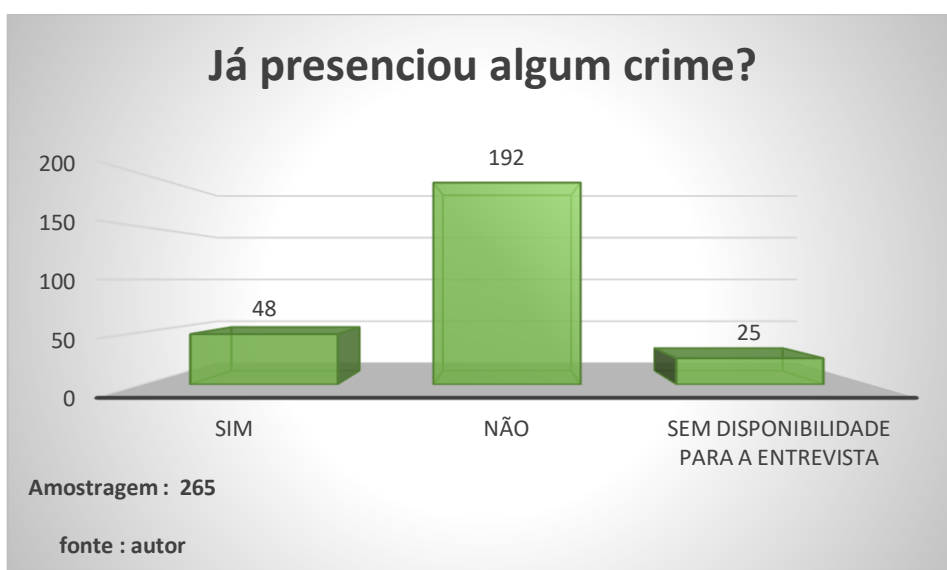
Grafico 1 faixa etária dos frequentadores



Os espaços públicos são extremamente úteis para a prática de atividades físicas, com vasta procura são frequentados por diversas pessoas de diferentes idades. Os indivíduos realizam diferentes tipos de exercícios dos mais leves aos complexos que levam a exaustão. (MACEDO, 2003).

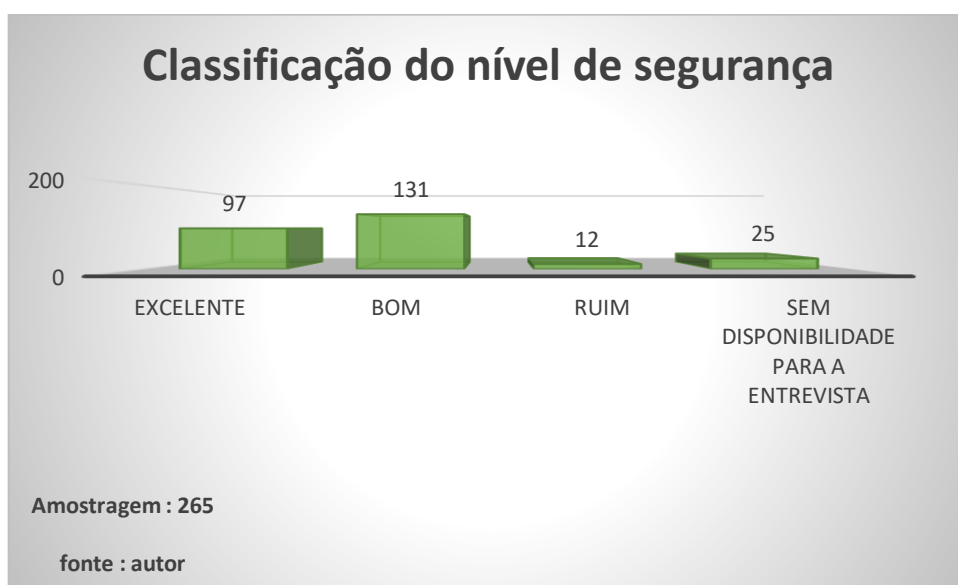
Os dados coletados mostram que a maior frequência é de pessoas idosas, geralmente são moradores da região que tem vários condomínios horizontais aos arredores do parque.

Grafico 2 acerca de presenciar crimes no parque e seus arredores



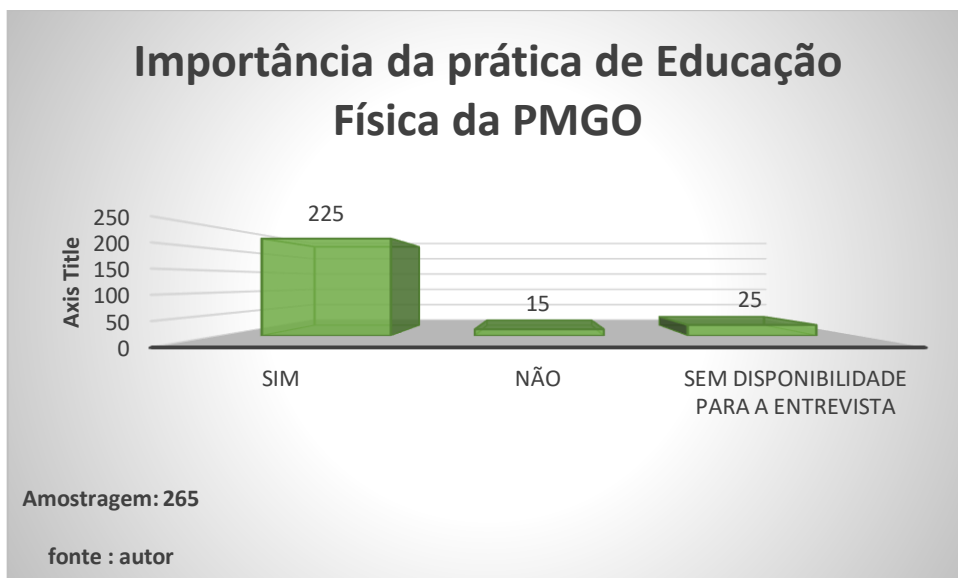
Como foi mostrado pelo gráfico acima grande parte das pessoas não presenciaram ações criminosas, sentem uma espécie de sentimento de paz e tranquilidade ao perceberem que estão acompanhadas pela polícia militar. A presença castrense inibe de maneira significativa ações criminosas dando conforto, sentimento de paz e segurança. (SERAFIGIM et al, 2016).

Gráfico 3 acerca do sentimento de segurança



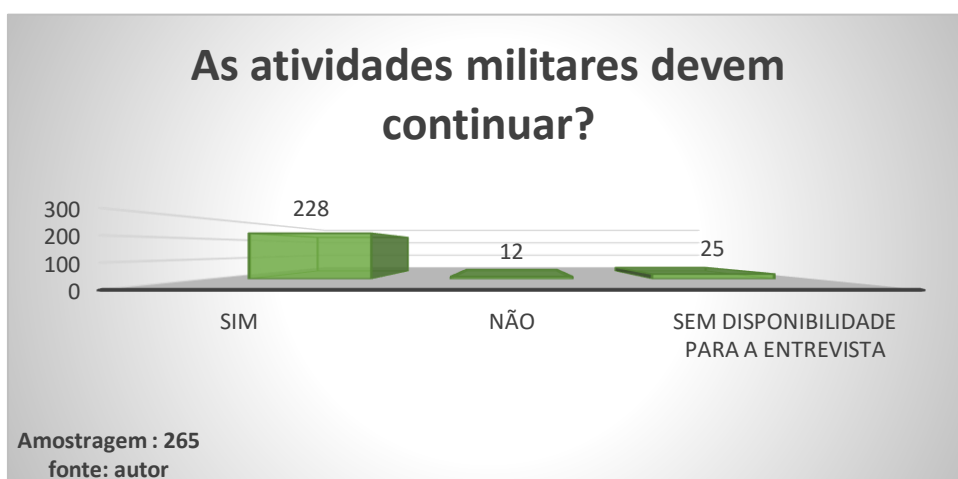
Pelo gráfico acima, depreende-se que grande parte das pessoas sentem-se seguras. A satisfação desencadeia os sentimentos do indivíduo, conforme o somatório de produtos ou serviços considerando sua perspectiva de realidade. (ARAÚJO, 2000).

Gráfico 4 A importância da prática de exercícios realizados pela polícia



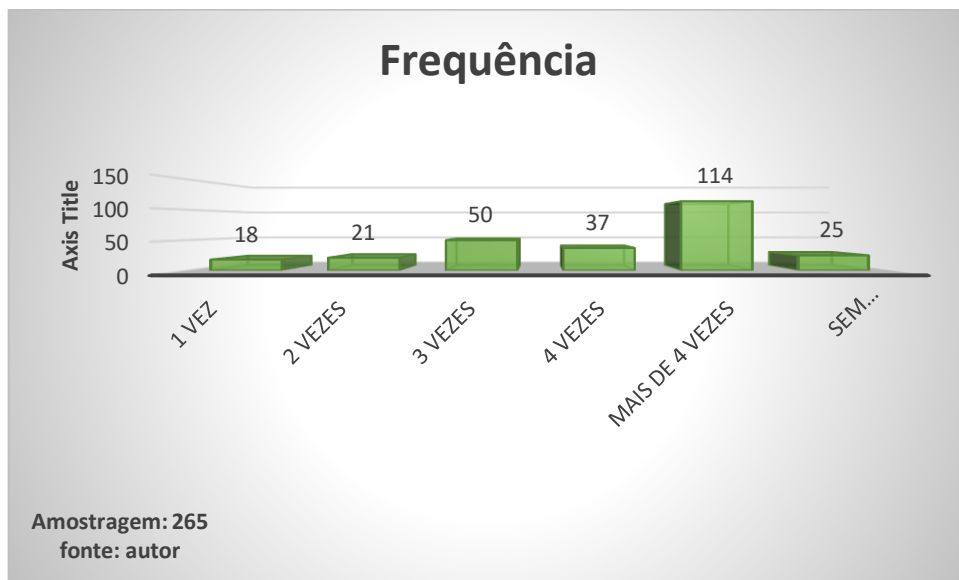
Os frequentadores responderam em sua maioria, que as atividades físicas praticadas pela polícia é de suma importância. Tanto no sentido de saúde e qualidade de vida a sociedade começa a ter noção da importância de atividades físicas. (ARAÚJO, 2000).

Gráfico 5 O projeto em questão deve continuar?



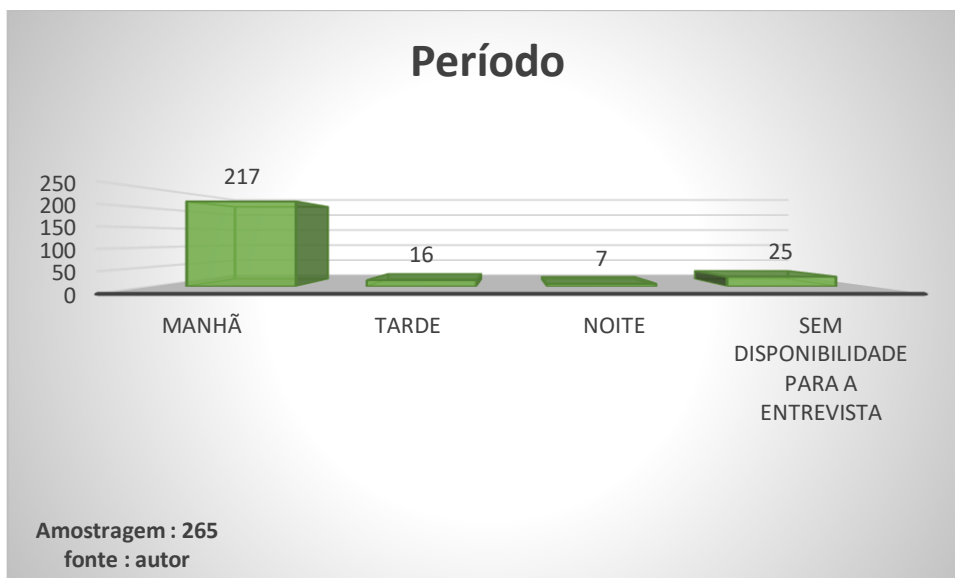
Conforme coleta de dados fica claro que a iniciativa deu certo, de forma que muitos dos participantes acham que o projeto deve sim prosseguir.

Gráfico 6 Frequência Semanal



No decorrer da semana é evidente que muitos dos entrevistados frequentam o parque mais de quatro vezes. Um fator determinante é que o exercício proporciona prazer as pessoas, criando um afeiçoamento pela prática de atividades físicas. (SILVA, 2017).

Gráfico 7 Período



Evidenciando os dados acima, o período da manhã tem maior frequentadores, podendo ser graças ao clima mais ameno, ou até mesmo para que seja melhor aproveitado o tempo (tão escasso atualmente). Para que o indivíduo permaneça disposto a praticar atividades físicas é necessário uma certa aspiração, vontade de realizar-se psicologicamente. (COELHO, 2007).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo informações obtidas no site da Secretaria de Segurança Pública e administração Penitenciária do Estado de Goiás, disponível em <http://www.ssp.go.gov.br/acesso-a-informacao/>. A SSPGO, disponibiliza em modo de plataforma verificação para consulta arrolada com números reais das ações criminosas praticadas em todo estado, com aprofundamento em dia, local e até horário de maiores incidências.

O projeto “Polícia Militar, Saúde com Segurança” foi implementado em quatro parques da capital goiana, no parque Vaca Brava em sessões diárias iniciando as 7h00min com término as 8h30min. (GOIÁS, 2017).

Constatou-se, e com dados solicitados a Gerência de Análise de Informações da Polícia Militar do Estado de Goiás, no período de novembro de 2016

a abril de 2018, o número de 128 (cento e vinte e oito) ocorrências registradas no Registro de Atendimento Integrado (RAI), nas quatro praças. Com base na presença castrense nos horários específicos da atividade física militar, tem-se um decréscimo, pois foram registradas apenas 91 (noventa e um) registros.

Importante salientar que na modalidade “Roubo de Veículo”, antes do projeto foram feitos 3 (três), registros dentre as proximidades do parque Vaca Brava, em comparação ao período do projeto, não houveram mais registros. (GOIÁS, 2018).

REFERÊNCIAS

Conheça a história do Parque Vaca Brava, (FOLHAZ, 2012), disponível em:

<http://folhaz.com.br/vaca-brava-foi-criado-em-1991-durante-o-governo-do-entao-prefeito-darci-accorsi/>

Policiamento ciclístico reforça segurança no Parque das Águas, (ALVES, 2017),

disponível em <http://www.pm.mt.gov.br/-/5683766-policiamento-ciclistico-reforca-seguranca-no-parque-das-aguas>

GESTÃO PARTICIPATIVA E POLÍCIA COMUNITÁRIA: uma análise da participação social na gestão da polícia ostensiva da Base Comunitária de Segurança do Calabar (DANTAS, 2014 pág 31).

Polícia Comunitária: limites e perspectivas na crise de legitimidade do sistema penal – um estudo na região de Criciúma-SC. (CIMOLIN, 2009 pág 26).

BAYLEY, David H. *Policiamento Comunitário: Questões práticas através do Mundo*. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. 1. ed. 1. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Série Polícia e Sociedade; n.06 / Organização: Nancy Cardia).

O papel das praças para o envelhecimento ativo sob o ponto de vista dos especialistas (ELALI et al, 2015 pág 18).

Avaliação dos atributos determinantes na escolha de ambientes de permanência em espaço livre público a partir do método da grade de atributos. Dissertação de Mestrado, Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. MACEDO, C. F. d. (2003).

Qualidade de vida de usuários de parques públicos Juliana Martinez Pierone; Marília Martins Vizzotto; Maria Geralda Viana Heleno; Cecília Aparecida Vaiano Farhat; Antonio de Pádua Serafim. Universidade Metodista de São Paulo - SP – Brasil.

Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos Claudio Gil Soares de Araújo, Rev Bras Med Esporte vol.6 no.5 Niterói Oct. 2000.

A Prática Desportiva e o Bem-estar Subjetivo , Ana Carolina Rocha Silva, Um estudo realizado no ginásio Vila Nova de Gaia, 2017.

Goiás ,2017. Polícia Militar do Estado de Goiás, disponível em :

<http://www.pm.go.gov.br/2017/index.php>

Goiás , 2018. Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. disponível em: <http://www.ssp.go.gov.br/painelOcorrencias.html>

Exercício Físico, Humor e Bem-Estar: Considerações sobre a Prescrição da Alta Intensidade de Exercício. Rafael Eduardo E. P. Chagas Miranda , Marco Túlio De Mello, Hanna Karen M. Antunes. Revista Psicologia e Saúde, 2011.

APÊNDICE

Questionário utilizado

PESQUISA DIRIGIDA SOBRE A PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA PARA OS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NO PARQUE

A Polícia Militar criou o projeto "Polícia Militar, Saúde com Segurança", no qual os alunos do Comando da Academia da Polícia Militar, praticam Atividades Físicas nos Parques com o objetivo de melhorar a saúde, a qualidade de vida, e também atuar, com a sua presença ostensiva, na segurança da sociedade.

Gostaríamos da sua opinião. Ela é muito importante!
Desde já, agradecemos a atenção dada!

1. Idade:

- ☐ Menor de 15 anos
- ☐ 16 a 25 anos
- ☐ 26 a 35 anos
- ☐ 36 a 45 anos
- ☐ 46 a 55 anos
- ☐ acima de 55 anos

2. Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

3. Frequenta o Parque com regularidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não

4. Há quanto tempo?

- ☐ Menos de três meses
- ☐ Mais de três meses a um ano
- ☐ Mais de um ano

5. Quantas vezes por semana frequenta o Parque? (Marque apenas uma opção)

- ☐ 1 Vez
- ☐ 2 Vezes
- ☐ 3 Vezes
- ☐ 4 Vezes
- ☐ Mais de 4 Vezes

6. Qual o período que você **MAIS** frequenta o Parque?

- ☐ Manhã
- ☐ Tarde
- ☐ Noite

7. Você já foi vítima, presenciou ou conhece alguma pessoa que já sofreu algum tipo de crime no Parque ou nas proximidades a menos de 3 meses?

- ☐ Sim
- ☐ Não

8. Você percebeu a presença da Polícia Militar no Parque realizando Atividade Física?

- ☐ Sim
- ☐ Não

9. Como você classifica o nível de segurança no parque, durante as atividades de Educação Física desenvolvidas pela PM?

- ☐ Excelente

- () Bom
() Ruim

10. Você considera importante a prática de Educação Física da PMGO nos Parques?

- () Sim
() Não

11. Durante as atividades de Educação Física da PMGO, você foi vítima de algum crime?

- () Sim
() Não

12. Você acredita que as atividades de Educação Física da PMGO no Parque devem continuar?

- () Sim
() Não

13. Sugestões/Críticas:
